UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Maio 2026

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Miguel Manzeppe Sousa Mendes

Andy Gamboa

Assucena da Rocha Rodrigues

Sabryna Picagevicz

Julia Gusmão Souza

Uiarê da Silva Ferreira

Giovanna Soncin Ferreira

Pedro Sampaio de Almeida Alexandre

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários-mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabilística proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Maio 2026

O Índice de Preços ao Consumidor de Foz do Iguaçu (IPC-Foz) registrou uma alta de 2,26% no custo dos itens da cesta básica em maio. O resultado foi puxado principalmente pelos expressivos aumentos nos grupos de *Tubérculos, raízes e legumes* (37,7%) e de *Cereais e leguminosas* (13,25%). Em contrapartida, os consumidores encontraram alívio no grupo das *Frutas*, que recuou 6,19%, e no das *Carnes*, com queda de 3,42%.

A forte pressão no grupo de tubérculos, raízes e legumes teve como grande vilã a batata-inglesa, que disparou 53,4% no mês. Esse avanço ocorre porque a safra das águas está praticamente encerrada, enquanto a safra das secas segue se intensificando com baixa produtividade e menor área cultivada, combinação que sustenta os preços em patamares elevados.

Outro grande impacto veio do tomate, com alta de 25,4%. Nos entrepostos, o encarecimento do fruto é reflexo direto da queda nas temperaturas, que desacelerou o ritmo de maturação nos campos, somada à proximidade da temporada de inverno, que reduz gradativamente a oferta no mercado.

Excelente notícia para o orçamento familiar, o grupo das carnes bovinas, de grande peso no bolso do consumidor, registrou recuo médio de 3,42%. As reduções mais expressivas foram observadas no peito bovino (-12,8%) e no lagarto comum (-11,5%), enquanto o frango em pedaços apresentou estabilidade, com leve alta de 0,77%.

Com a aproximação da Copa do Mundo de 2026, período que tradicionalmente eleva a demanda por produtos de celebração, o cenário desenha um momento favorável para as confraternizações: a carne para o churrasco está mais barata. A costela bovina recuou 6%, seguida de perto pelo patinho, com queda de 4,9%. O contrafilé oscilou levemente (+0,44%), e a linguiça acompanhou a tendência de queda, ficando cerca de 8,2% mais barata.

Para quem planeja os festejos, contudo, o cardápio terá contrastes. Entre as bebidas, a cerveja encareceu 2,9% e o refrigerante subiu 4,7%, acompanhados pelo pão francês, que ficou 3,6% mais caro. Até a tradicional salada de batata pesará mais no orçamento: além do salto no preço do tubérculo, a maionese subiu 10,6%. O único alento para o prato veio dos ovos, que registraram queda de 7,06% no período.



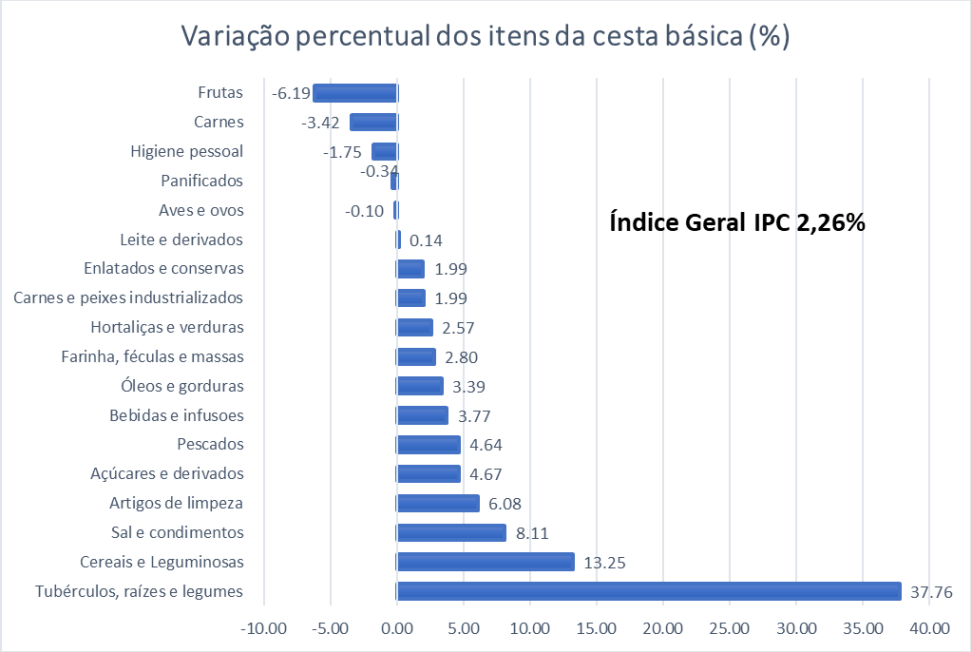


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

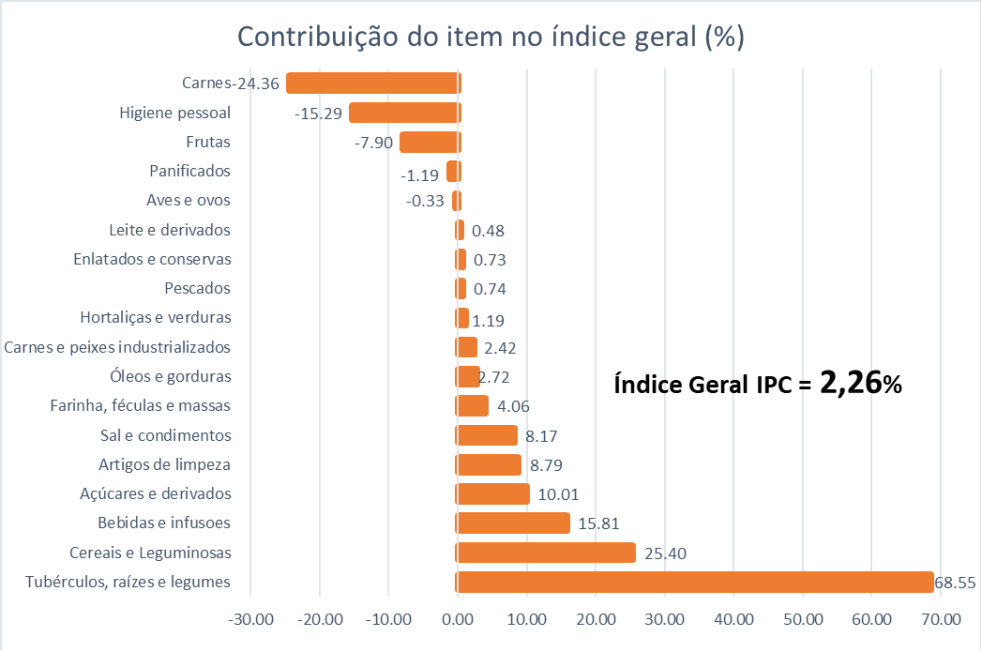


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon



